

E assim foi. Ainda brilhavam as estrelas quando os membros da comitiva real percorreram as léguas que faltavam até à alcáçova de Coimbra e logo pouco tempo depois desceram para Santa Clara.

Abriam-se no céu os alvores do dia que faziam o espelho liso do Mondego brilhar como prata derretida, neste 7 de janeiro(...)

Seomara da Veiga Ferreira, ao descrever os derradeiros momentos que precederam a decapitação de Inês a 7 de janeiro de 1355. (*Inês de Castro — A Estalagem dos Assombros*)

Visite nosso site:



www.geem.org.br

D. Pedro falou à companheira da beleza dos céus muito azuis, e Inês salientou que, nos céus, a impressionava a presença do sol, que lhe parecia um tesouro de forças repartidas por Deus, sobre todas as criaturas, em partes iguais. Ali estavam eles à frente de uma paisagem retratando a verdade do que afirmava. O homem no lar, o pássaro no ninho, o coelho em sua luta, a árvore sobre as raízes e a flor no caule recebiam do sol a mesma parcela de luz e calor, evidenciando a justiça que governa todos os seres e todas as coisas.

Inês de Castro

GRÁFICA PAYM

Tel. [11] 4392-3344

paym@graficapaym.com.br